

# AMIGÃO

Órgão informativo da Associação de Pais e Professores do Curso Elementar Menino Jesus - Amigão - N.º 39 - Maio /84

## Veja como é importante cuidar da alimentação dos seus filhos



Na festa da Páscoa as crianças participaram de uma missa na Igreja do Colégio Catarinense.

**Presença do  
"coelhinho" faz  
a festa da  
Páscoa no CEMJ**

**Diretoria da APP  
presta conta/83**

### **A recepção aos novos pais**



### **Alunos visitam a Laguna**



## RELATÓRIO SINTÉTICO DE ATIVIDADES DE 1983

Durante 1983 a APP procurou, através do desenvolvimento de suas atividades, a integração entre os membros da comunidade educacional, ou seja, os Pais, os Professores e os Alunos.

Procurou-se atingir com essas atividades todos os segmentos de nossa comunidade educacional nos vários campos de atividades de nossa APP.

Como atividades destinadas a toda comunidade, podemos destacar a Festa do Folclore, a Festa Junina, o Programa de Apoio Pedagógico desenvolvido pela Psicóloga Eliane Nogueira, o Projeto de Segurança da Criança e a edição, em quatro oportunidades, do nosso órgão de divulgação "O AMIGÃO".

Realizamos, especialmente para os Pais, o Curso de Matemática dentro da metodologia Montessoriana; a exposição de trabalhos manuais realizados por mães de alunos denominada "Criatividade da Mamãe"; com o objetivo de integração social realizou-se o Recreio das Mães, com um almoço de confraternização; aos Pais de alunos novos na Escola realizamos um coquetel de boas-vindas; a divulgação da Escola de Pais e suas atividades; cabe registrar que em função das enchentes que assolaram o nosso Estado, cancelamos a programação prevista para comemorar o dia dos Pais.

Com relação aos Professores, efetuamos comemoração do dia a eles destinado e colaboramos com o Programa de Aperfeiçoamento do corpo docente, propiciando condições para que nossos Professores participassem de cursos, seminários e congressos; ainda ligado à preocupação com o corpo docente cabe registro especial à realização do Projeto "Capitação e Preparação de Recursos Humanos para Educação Pré-Escolar e 1.º Grau", que teve como atividade o curso aberto à comunidade, visando transmitir o método aplicado no CEMJ.

As atividades voltadas aos Alunos foi uma constante durante o ano que passou, podendo ser destacado as seguintes: Semana do Meio-Ambiente, Concurso de Redações, Festa da Árvore, Varal Cultural, Projeto Horta, Projeto Aves e sessão de Teatro na Semana da Criança, como atividades de cunho cultural.

Merece destaque o fato de a APP manter o Projeto Biblioteca, através do qual procura-se colaborar com a Escola na ampliação de seu acervo bibliográfico.

Apoio à Direção da Escola. Prosseguimos com a assessoria à direção da Escola no estabelecimento das taxas escolares, na aplicação de recursos do Salário Educação e na definição de turmas e no disciplinamento do trânsito nas imediações dos colégios.

Finalmente, gostaríamos de efetuar um destaque todo especial ao Programa de Ação Comunitária, através do qual é fornecido à Creche do Morro do Mocotó, condições materiais para seu funcionamento, representando, principalmente, pela doação de alimentos efetuada pelas famílias de nossa Escola.

Queremos, novamente, agradecer a todos, indistintamente, que tornaram possível a realização dessas atividades.

A Diretoria

## No dia do índio a visita ao museu

Numa promoção do Departamento Cultural da APP, do CEMJ os alunos da 3ª série estiveram visitando o Museu da Universidade Federal de Santa Catarina, com a finalidade de conhecerem a cultura indígena e despertando o valor da preservação do patrimônio histórico cultural do nosso país.

No final da visita, os alunos preencheram um questionário e realizaram um desenho sobre as observações que fizeram. Na oportunidade a aluna Fernanda de Faria, da terceira série B, afirmou que a visita foi divertida e gostosa. "Aprendemos como os indígenas viviam". Ela também escreveu um relatório sobre o passeio. "Saímos do CEMJ às 8 horas. Estamos perto do museu da Universidade. Chegamos. Desenhamos um índio. Na mesma sala vimos vários tipos de pedra, várias louças e uma representação de uma aldeia Xavante. Na mesma visita apreciamos alguns trabalhos de diferentes tribos, lanças e parte de sambaquis. Os antigos índios faziam brinquedos, eles trabalhavam muito com plumas. Trabalhavam com mandioca e no final vimos um filme sobre a atividade dos dos indígenas".

Celso Renato, da terceira série E, também descreveu sua visita da mesma maneira que Fernanda, acrescentando explicações sobre os sambaquis — cemitério dos índios —, crânios, quadros, mapas, armas e da oca feita pelos índios Xockleng.

## Missa e distribuição de chocolate. Era Páscoa



A Páscoa foi comemorada no CEMJ na quarta-feira que antecedeu a data oficial, quando a direção da escola reuniu os alunos na igreja do Colégio Catarinense durante a celebração de uma missa. Os alunos participaram do ato religioso e logo após retornaram às suas aulas de aula.

Na escola a direção e as tias prepararam uma festa que contou com a presença do "Coelhinho" que distribuiu ovos e chocolates a todos indistintamente. Em algumas salas os coelhos foram ao vivo o que motivou mais ainda a participação das crianças, que puderam brincar com os animais do viveiro da escola.

O que importa — segundo a irmã Jaqueline — é que as crianças aprendam desde pequenas as significações de amor, fraternidade e simbolismos que a Páscoa representa.

Durante as festas as crianças — algumas delas pela primeira vez — puderam passear em grupos indo do colégio até a Igreja, numa participação positiva, sem nenhum transtorno ou acidente.

A igreja do CC ficou completamente lotada, com as crianças participando efetivamente da solenidade, mostrando-se interessadas em tudo o que acontecia. A celebração da missa foi feita pelo Padre Tomé, que no início do ano letivo já havia dirigido um culto religioso às crianças do anexo Madre Alphonsa, quando da passagem da primeira semana de março.

## Escola recebe visita de jovens alemães



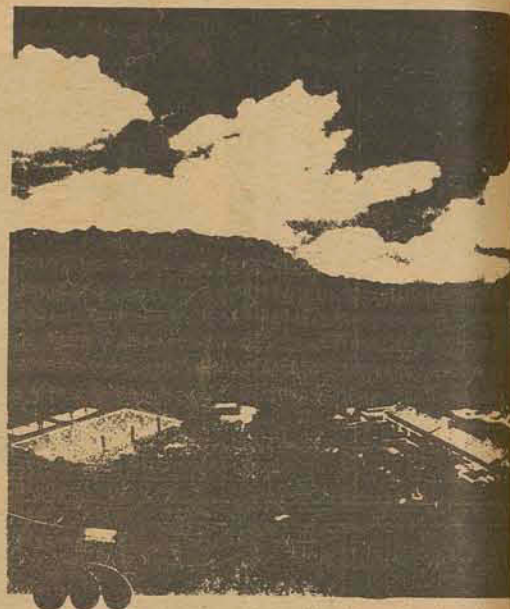
Durante o mês de março a escola recebeu a visita de dois jovens alemães — Joannes e Maria. Esta visita objetivou aos jovens estrangeiros observar o trabalho desenvolvido no Curso Elementar Menino Jesus a fim de levarem novas idéias ao trabalho que pretendem desenvolver junto às crianças de sua comunidade. Durante a estada de Joannes e Maria, a senhora Elizabeth Taner que gentilmente, acompanhou os jovens, serviu de intérprete e orientadora.

Você vai conhecer o



★★★★★  
Aguas Mornas Palace Hotel

O Aguas Mornas Palace Hotel possui ainda para sua comodidade, estacionamento coberto, passeios turísticos e outra dezena de opções para seu lazer.



★★★★★

Aguas Mornas Palace Hotel

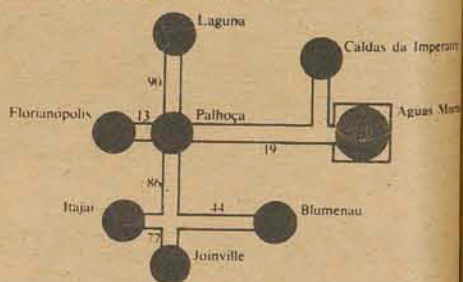
Rua Cel. Antônio Lekmkühl, 2487

Tel. (0482) 45-1315

Telex (0482) 427

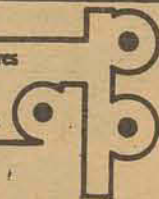
Águas Mornas - Santa Catarina

Caixa Postal, 29 (Fpolis)



Associação de Pais e Professores do Curso Elementar "MENINO JESUS"

Rua Bocaiúva, 10 - Florianópolis - SC



Órgão informativo da Associação de Pais e Professores do Curso Elementar Menino Jesus. Rua Bocaiúva, 10 - Florianópolis - SC.

Editor Responsável — Bernadete Santos Viana — Reg. P. 3447 — MT/RS

Colaboradores — Dilva Roener Lino, Andréa Serra, Irmã Queline, Irmã Maria Pauli, Paulo Brito.

Fotos — Pedro Melo

Composto e Impresso nas Oficinas do Jornal O ESTADO

# Valores, que valores? O tema do Seminário para os pais

Alexander Solzhenitsyn, em seu discurso na ocasião da entrega do Prêmio Nobel de Literatura, em 1972, lembrou e... "apesar de não existirem muitas diferentes escalas de valores nesse mundo, temos porém algumas: uma para lidar os acontecimentos próximos e outra para acontecimentos distantes. As sociedades mais antigas têm uma e as sociedades jovens têm outra: pessoas bem sucedidas têm uma, e pessoas bem sucedidas outra diferente. As escalas de

valores divergentes se esgançam em tons discordantes, deixam-nos aturdidos e confusos e, para não sentirmos dor, afastamo-nos de todos os outros valores (...) e, confiantes, julgamos o mundo inteiro pelos nossos próprios padrões domésticos."

A ESOLA DE PAIS preocupada com a família e a acertada educação dos filhos trará para o seu VIII Seminário Regional o tema:

## VALORES, QUE VALORES?

No qual este assunto será amplamente debatido.

A programação constará:

dia 11 de maio — 20:30 hs. — Abertura

Conferência: Família e transmissão de valores, Pe. Orlando Brandis

dia 12 de maio — 15:00 hs — Painel

— Pais e seus valores. Dra. Alzira C. Lopes

— Valores individuais. Dra. Feiga Grünspon

— Valores sociais. Dra. M. Eloah Brincas

dia 13 de maio — 9:00 hs.

Conferência: Valores inatos e Valores adquiridos — Dr. Haim Grünspon

Local: Centro Arquidiocesano de Pastoral — Largo São Sebastião

Ingressos na secretaria do CEMJ (Cr. 1.00000) ou pelo fone: 33 0827.

# Festival da Canção

## Para a Infância

### Catarinense.

Nós queremos cantar a nossa música.

Inscrições abertas no Mobral da sua cidade.



A criança catarinense precisa cantar a música de sua terra. Uma música que lhe desperte o amor pelas belezas, tradições e costumes catarinenses.

Antes de mais nada, a cantiga infantil é um dos primeiros contatos para a formação cultural de nossas crianças.

É para incentivar os compositores infantis catarinenses ou os de outros Estados, mas residentes em Santa Catarina, que o Pró-Criança e a Coordenação Estadual do Mobral, estão lançando o FECIC - Festival da Canção para a Infância Catarinense.

Aos doze finalistas serão distribuídos troféus. Os seis primeiros colocados perceberão premiação em dinheiro, no valor total de Cr\$ 1.600.000,00.

As inscrições deverão ser realizadas na sede do Mobral de sua cidade. Em Florianópolis, na Coordenação Estadual do Mobral, Edifício do MEC, Rua D. Joaquim, s/nº.

Deixe nossas crianças cantarem nossa música. Elas não podem continuar mudas para a realidade de nossa terra.

PROMOÇÃO:



PRO-CRIANÇA

PATROCÍNIO:



LADESC

COORDENAÇÃO:



mobral

## PREPARAÇÃO PARA A PRIMEIRA EUCARISTIA

Atendendo pedido do vigário da Catedral Pe. Pedro José Koheller, o C.E.M.J. colabora com a paróquia na preparação das crianças à primeira Eucaristia.

De acordo com as normas da Arquidiocese esta preparação está sendo feita em dois anos.

As cento e vinte crianças que iniciaram a preparação no ano de 83 celebrarão sua primeira Eucaristia nos dias 13 e 14 de outubro de 84.

Em março próximo passado foram inscritas mais cento e trinta e cinco crianças quase todas cursando a 3ª série e algumas de outros colégios pois a preparação é aberta também às crianças da comunidade.

Esta inscrição foi feita mediante a participação dos pais em uma reunião em que receberam as orientações para inscrever seus filhos, ajudá-los na preparação.

Os encontros de catequese estão acontecendo todas as terças e quartas-feiras no Centro Arquidiocesano de Pastoral no Largo São Sebastião em horário oposto às aulas.

As crianças que se inscreveram em março celebrarão a Eucaristia em outubro de 85.

As catequistas quase todas são mães de alunos do C.E.M.J. preparadas e orientadas pela I. Ester.

Catequistas: — Sônia Côrte Ferreira, Mirna Saavecha, Eliane Malhado Souza, Eliane Merlin, Marielene S. Goerther, Zaida Diniz, Maria Eliza Reis Luciani, Ir. Walburga Back, Heliane Guimarães Malta, Augusta Milanez, Maria da Glória Garcia dos Santos, Natércia Lemos Müller, Cláudia Arruda da Costa, Carmen Regina Lima Collussi

Comunicamos que para este ano não serão aceitas mais inscrições.



SANTA CATARINA

# Cuide da alimentação do seu filho

A criança que se alimenta corretamente tem maior aproveitamento na escola. Por isso os pais devem se preocupar em preparar para seus filhos um lanche bem balanceado, e criar hábitos nas crianças para um bom café da manhã ou um bom almoço, permitindo que todos possam chegar à escola para suas horas de aprendizagem bem alimentados. As crianças da nossa escola tem felizmente uma situação financeira que lhes permite se alimentarem dentro dos padrões nutritivos fixados pelos técnicos no assunto. Assim só dependerá das famílias seguirem algumas pequenas regras, para darem aos seus descendentes boa saúde e boa mente.

A grande quantidade de horas que as nossas crianças passam diante da televisão tem levado a hábitos alimentares muito ruins. Os constantes anúncios de guloseimas, iogurtes, salgadinhos e outros alimentos químicos que facilitam a vida de cada mãe na hora da elaboração do lanche, além do uso exagerado de refrigerantes, também resultado da pressão feita pelas propagandas nos órgãos de comunicação vem desviando cada vez mais nossos filhos dos bons hábitos alimentares dos nossos avós e pais. Muitas frituras, muita doçura, muito alimento industrializado não faz bem para a criança que custa a digerir estes alimentos e não consome o que precisa seu organismo em fase de crescimento físico e mental. Daí a necessidade de darmos todos uma paradinha no corre-corre do dia a dia, para refletir sobre como estamos alimentando nossos filhos. Já que todos nós temos a sorte de estarmos numa classe mais privilegiada por poder comprar os alimentos que nossos filhos precisam e também por termos acesso às informações sobre o uso correto da alimentação, porque não aproveitarmos?

Márcia Reis Felipe, responsável pela disciplina Materno-Infantil no Curso de Nutrição da Universidade Federal de Santa Catarina dá uma série de explicações e "dicas" para as mães prepararem o lanche dos filhos. Ela afirma que há necessidade de uma boa alimentação com calorias e nutrientes porque esta é a fase de crescimento das nossas crianças. Por isso a escolha do que dar aos filhos para comer, deve ser feita de forma consciente.

A professora de Nutrição da UFSC lembra também que esta é uma fase em que a criança só quer brincar. Ela come rápido em casa, ou nem come para não interromper a brincadeira. Na escola, lancha também rapidamente para não perder tempo e poder brincar mais. É comum ouvirmos em casa nossos filhos reclamando que o recreio foi rápido demais e não puderam brincar. Para compensar o pouco tempo, eles muitas vezes deixam o lanche pela metade, sem se alimentarem corretamente. E se este lanche não tiver sido preparado conscientemente, então o resultado será uma criança mal alimentada.

A criança dá muito valor ao que vê na televisão, ressalta Márcia Reis, assim como "examina" o que os coleguinhas levam para o lanche. Eles não gostam de ser diferentes, mas cabe aos pais orientá-los neste sentido mostrando o valor dos alimentos e a inutilidade dos outros "alimentos" que a TV anuncia frequentemente. Ao invés de

mandarmos refrigerantes no lanche, porque não escolhermos sucos naturais, leite, tody e outras misturas que são possíveis de se fazer com o leite. Um bom sanduíche de pão com queijo ou presunto, um ovo cozido, uma fruta, é alimento muito mais sadio e nutritivo para nosso filho do que guloseimas, salgadinhos empacotados, frituras (coxinha, banana-recheada). A professora também lembra que não se deve dar dinheiro para a criança comprar seu lanche na escola. Ela nunca saberá escolher o alimento correto e que lhe convém, embora esta seja uma maneira muito mais prática e utilizada por um grande número de mães. Márcia garante que o lanche que a mãe prepara em casa para seu filho será muito mais nutritivo, e sempre terá uma grande dose de amor, que será transmitida a criança.

A criança na idade escolar, até a adolescência precisa de proteínas que está nos ovos, leite e seus derivados, no pão, presunto, na manteiga, frutas, no suco natural. As mães devem ter outro cuidado, lembra Márcia e de nunca utilizar o alimento como uma recompensa para a criança, porque elas poderão estar preparando filhos obesos. Quando adultos, eles só se sentirão recompensados, na alegria ou na tristeza pela ingestão de alimentos e consequentemente engordarão. O alimento deve ser apresentado e valorizado pelo seu valor real, como algo que se precisa consumir para crescer a estar bem de saúde.

Para aqueles que têm aula pela manhã, o café da manhã, que nem precisa ser café mesmo, também deve ser uma refeição cuidada. A criança deve sempre ingerir leite, com ou sem misturar, pão de queijo, presunto, manteiga, frutas, bolacha também é um alimento bom para a criança e pode ser incluída na sua refeição matinal ou no lanche. A professora Márcia Reis, mostrou preocupação no que se refere as empresas fornecedoras de alimento, porque nem todas têm em seu quadro um nutricionista para a orientação dos alimentos adequados. Ela ressalta que o Conselho Regional de Nutricionistas exige de qualquer concessionária/fornecedora de alimentos a presença de um profissional de nutrição no quadro de funcionários, sob pena de estar funcionando ilegalmente.

Márcia garante ainda que o lanche preparado em casa pelas famílias que conhecem os hábitos dos filhos e o valor nutritivo dos alimentos custa muito mais barato do que qualquer outro tipo de lanche industrializado que se possa inventar.

Para dar explicações técnicas sobre o assunto, a professora mostra que os três nutrientes que fornecem energia são as proteínas, hidratos de carbono e gordura. Nutrientes são substâncias nutritivas contidas nos alimentos. Qualquer alimento contendo um dos três nutrientes vai ser energético. Os mais gordurosos são os mais energéticos, assim uma grama de proteína fornece quatro calorias; uma grama de hidrato de carbono fornece quatro calorias; uma grama de gordura fornece 9 calorias. Alimentos gordurosos são difíceis de digerir, e devem ser evitados para as crianças. Para as crianças ainda podemos dar alimentos ricos em vitaminas e minerais que são as frutas e verduras.

Para o médico Victor Matsudo, do Laboratório de Bioquímica, contra o Terceiro Mundo que contém proteínas — os únicos que faltam para o desenvolvimento — contra os países subdesenvolvidos.

O brasileiro em geral mal consegue controlar o homem vivo. O organismo, que precisa de açúcares, em seguida, das gorduras e proteínas para o crescimento.

Contudo o brasileiro em fase de crescimento precisa de proteínas e com isso para de crescer.

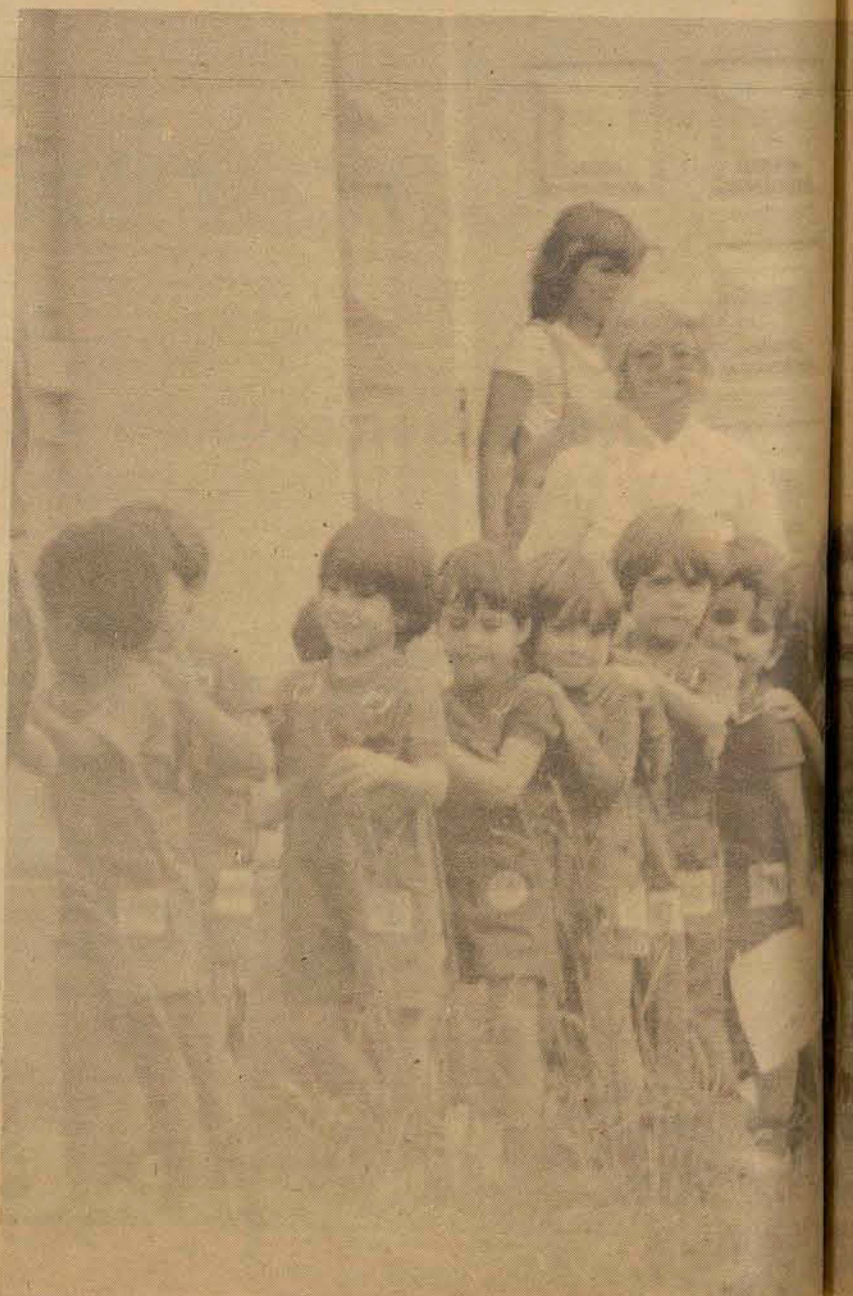
Para o médico Osmar de Oliveira, que afirma que uma quantidade mínima de crianças morrem de fome. "Osmar de Oliveira trabalha como médico no bairro de Ibirapuera em São Paulo e tem muita experiência.

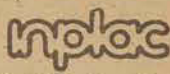

A maioria dos atletas brasileiro, como os jogadores de futebol, são pobres, onde, por causa do alto custo de vida.

— As proteínas que deixam de ser consumidas devido à fome.

A comida gordurosa em excesso, a ingestão excessiva de gorduras ingeridas pelos baianos, provocando a obesidade, que seriam canalizadas para a musculatura. O leite para contrabalancear a ingestão de gorduras. O alimento ideal, pois combina de forma equilibrada. beber muito suco prejudica a saúde. O ideal é beber água.

Pois a alimentação adequada para as crianças é a chave para a educação. Por isso fomos conversar com doutores.



**TECNOLOGIA AVANÇADA EM PLÁSTICO**

FILMES, SACOS, SACOLAS e LONAS

BIGUAÇU — SANTA CATARINA

# Ela é importante no crescimento

do de Pesquisa de São Caetano do Sul, há uma Acredita Matsudo, que o alto preço dos alimentos crescer, é a forma como os países ricos conspíram

riamente as 2 mil quilocalorias necessários para exigido, lança mão, primeiro, de suas reservas de aca da vital proteína usada para seu desenvolvi- organismo usar suas proteínas. al alimentado, obriga o organismo a consumidor

é narrador de futebol da TV Bandeirantes, afirma a alimentação adequada, a grande maioria passa no Centro Olímpico de Treinamento, mantido no o o desenvolvimento dos atletas e fala da sua

a sua população, pertencem ou saem de classes aação, consome pouca proteína".

vão fazer falta mais tarde.

rigerantes e sucos são prejudiciais. "O excesso de alho dobrado ao organismo, roubando energias al é equilibrar a alimentação como tomar muito e, mantendo a taxa ideal de cálcio. O leite é um a proteínas, gorduras e açúcares. Enquanto que r dois copos diários que são suficientes — mais do s, fatigando o organismo.

em crescimento é o tema principal desta nossa listas e o resultado está aqui ao lado.



Retornando, recentemente, de um Congresso sobre alimentação — nutrição e desnutrição — em Buenos Aires, na Argentina, o médico Luiz Napoli tem severas críticas ao Governo Federal sobre o tratamento que dispensa as crianças subnutridas do País. "Por incrível que pareça nós não temos nenhum programa que trata da alimentação das crianças. O que tenho visto, nos programas destinados as crianças brasileiras, tem mais dondoca e político metido no meio, que especialistas de várias áreas científicas que estão trabalhando com a criança brasileira".

— Nunca morreu tanta criança de fome neste País como nos últimos vinte anos. Ninguém se preocupa, ninguém faz nada para diminuir o problema. Cada foco de desnutrição que surge na Argentina é tratado imediatamente. Médicos, nutricionistas, cientistas e professores são os primeiros a denunciarem na imprensa e o governo imediatamente toma medidas para solucionar o problema. Aqui qualquer programa a este respeito só serve para dar emprego a apadrinhados de políticos profissionais, que pouco fizeram para melhorar a situação do país, nestes últimos anos.

Para Luiz Napoli o brasileiro não se preocupa com as pessoas que estão passando fome. Para ilustrar sua afirmação cita que 80% das internações nos hospitais infantis da cidade, todas são associadas a desnutrição. Uma criança má alimentada é muito mais propensa a doenças, do que uma criança bem alimentada.

— Tudo aqui vem a torto e a direito. Nada é planejado. Não se tem um plano ou projeto de nutrição. A criança necessita ser bem alimentada para poder crescer. Ela necessita de proteínas, sem isso não cresce, não se desenvolve intelectualmente: Será sempre uma criança de baixo rendimento intelectual e de baixa estatura. O que temos feito nestes últimos vinte anos é criar anões.

Do total de crianças que vivem no Brasil atualmente, 40% apresentam sintomas de desnutrição. Além da política do governo não se preocupar com o problema, o brasileiro não sabe se alimentar. Come errado, se preocupa muito com vitaminas e esquece que o importante é a proteína. Existe uma carência de proteína na alimentação do brasileiro e principalmente da criança brasileira.

Estas proteínas, segundo Luiz Napoli, são encontradas nos alimentos de origem animal. A proteína vegetal é de baixo valor biológico, além de necessitar uma sugestão muito grande de alimentos para compensar. É carente em certos aminoácidos e o aproveitamento não se faz em sua totalidade.

Para uma criança em crescimento o que importa é a alimentação baseada em proteína animal como: ovos, carne, leite, peixe e outros derivados de origem animal.

#### Alimentos Conservados

Ao ler recentemente um cardápio enviado pelos colégios de suas filhas, Luiz Napoli quase teve um acesso de raiva. Ele é contrário a qualquer tipo de alimentos que seja conservado. Para ele além de causar vícios alimentares nas crianças, podem provocar infecções bacterianas que só prejudicam o crescimento das crianças. "Estes alimentos são fabricados em São Paulo, transportados até aqui e depois expostos em câmaras frigoríficas abertas. A possibilidade de contaminação é muito grande. Napoli também é contra doces e guloseimas que também são alimentos contaminados.

— Todo médico é contra crianças que se ali-

mentam de produtos conservados. Se vale por um bifinho, porque não dar logo o bifinho. Os pais tem que saber o que é importante para alimentação dos filhos e não se preocupar com modismo e com o consumismo.

Para o lanche escolar Luiz Napoli é a favor de que as crianças devam levar para escola alimentos que contenham: queijos, pão, margarina, manteiga, presunto, leite, fruta, chocolate, nunca alimentos conservados.

— Uma classe privilegiada costuma alimentar seus filhos com este tipo de alimentos — conservados, achando que os filhos estão bem alimentados. Do ponto de vista de nutrição bioquímico, as crianças podem apresentar problemas de desnutrição sub-clínica, causada por má alimentação. Crianças que ingeriram alimentos inadequados.

#### Primeiros anos

É importante que as crianças sejam bem alimentadas nos primeiros anos de vida. Durante o período escolar mais ainda. Uma criança má alimentada poderá apresentar no futuro problemas de crescimento, peso e perda do intelecto.

Com a crise econômica dos últimos anos, Napoli acredita que o índice de desnutrição nos primeiros anos de vida aumentou muito em Florianópolis e periferia. "É um desastre. Muitas pessoas não tem o que comer. As crianças sofrem, apresentam um quadro clínico ruim são internadas nos hospitais, alimentam-se adequadamente, voltam para casa e como não tem o que comer, voltam. É um ciclo vicioso que o governo tem que combater, pois caso contrário o prejuízo da previdência será maior a cada ano que passa. Gasta-se muito dinheiro com medicamentos e quase nada nos programas de alimentação".

Para ele algumas crianças frequentam as escolas para comerem merenda.

É importante também, segundo Napoli que os pais sejam educados, que conheçam o que é importante para uma boa alimentação. "Um ovo é mais forte como alimento do que um quilo de arroz, do que um como de yogurte".

— Temos que criar nossos filhos como antigamente. Ter hora para comer, atendendo as necessidades biológicas e não a todos os gostos e modismos da nova era. Devemos evitar o uso de farináceos. É importante a ingestão de proteínas.

Napoli é contra os projetos de horta comunitárias e faz a sua própria horta. "O importante é desenvolver um projeto que as famílias da periferia criem suas galinhas ou porcos, para alimentar seus filhos e a si mesmo. O maior índice de desnutrição é justamente na periferia, onde encontramos espaços para a criação e não para hortas".

— Eu sou a favor do regime vegetariano para os adultos. O intestino trabalha melhor, diminui o colesterol, diminui o peso. Mas isto só é válido para os adultos, que já pararam de crescer. As crianças nunca deverão fazer regimes vegetarianos. Uma criança é outra coisa. Vegetal, somente vegetal, sem proteína animal, é proibido para as crianças. Por isso defendendo uma merenda escolar a base de proteína animal e não a base de vegetais.

Para completar, Luiz Napoli acha que uma solução imediata é muito difícil. Investe-se muito pouco na saúde das pessoas e muito menos nas crianças. Não existe um plano de educação, gasta-se dinheiro com verbas publicitárias em projetos de culto a personalidade e muito pouco na educação básica do povo brasileiro. A alimentação é uma questão de educação.

REVESTIMENTO CERÂMICO

**PORTOBELLO**

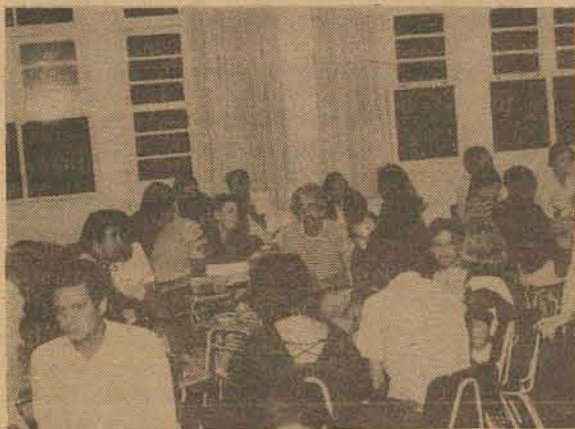
O ORGULHO DA  
CERÂMICA CATARINENSE

Escritório Central: Rua Adolfo Melo, 41 - C. Postal 33

## INFORMAÇÃO GERAL INFORMAÇÃO

### Os novos pais no CEMJ

Durante o primeiro bimestre a presença dos pais foi muito importante para os objetivos que o colégio vem se propondo. Na reunião de boas vindas aos novos pais foi registrada a presença de 150 casais, que puderam manter o primeiro contato com a direção da escola, professores, funcionários e com a diretoria da APP. Na oportunidade foi oferecido um coquetel aos presentes, conforme fotos do Estúdio B.



### Método Montessori

De acordo com o Diário Oficial do dia 05/04/84, o Curso de Aperfeiçoamento do Método Montessori para educadores de 1.ª a 4.ª série do Primeiro Grau e Pré-Escolar, ministrado por professoras do CEMJ, registrado na Secretaria de Educação sob o n.º 003 de 09/01/84, passará a ter validade em todo o território nacional. O referido curso é coordenado pela Irmã Nilva Maria Dal Pont — diretora do CEMJ e é aberto a toda a comunidade.

Graças às colaborações de várias mães, os alunos da 3.ª série, visitaram a Agência dos Correios e Telégrafos da cidade, localizado na praça XV. Esta visita teve o objetivo de levar os alunos do CEMJ a conhecer de perto a maneira de remeter cartas, telegramas e outras atividades postais.

A horta da Escola já está com seus canteiros preparados para receber mudas da primeira semeadura realizada pelas crianças. O CEMJ agradece ao secretário Wilson Kleinübing, que através do seu filho, doou grande quantidade variada de sementes.

Durante todo o mês de março, toda a escola promoveu uma campanha que pretendeu despertar nos alunos o amor pelos pobres. Os alunos participaram trazendo roupas usadas, que após selecionadas por tamanho, foram dadas às famílias carentes.

### Irmãs visitam Maranhão

Durante o mês de março a Irma Aurélia — ex-diretora do CEMJ e a Provincial Irmã Luciana, estiveram empreendendo uma longa viagem ao Estado do Maranhão com a finalidade de instalar duas casas das Irmãs Franciscanas de São José, que terão como objetivo atender à população carente daquele Estado.

A partir deste ano implantou-se na escola o serviço de Orientação Educacional, cujo trabalho vem sendo desenvolvido pela professora/orientadora Zilda Broering. A direção informa também que no anexo Madre Alphonsa — localizado no Colégio Catarinense — conta também com a dedicação da Irmã Walburga que substitui a Irmã Fátima.

No dia 28 de abril a Irmã Nilva, supervisora da Escola Infantil, as professoras Elizabeth Ferraro, Flávia Agular, Sônia Silva e Addy Fernandes estiveram participando de um Curso de Educação Sensorial, que foi desenvolvido na cidade de Lages e se prolongou até o dia primeiro de maio.

Por ocasião do aniversário de Florianópolis, os alunos da segunda série prestaram uma homenagem à cidade, afixando cartazes alusivos à data, na Praça XV.

Nos dias 13 e 14 de abril, Irmã Jaqueline e a professora Célia Pamplona de Quelroz, participaram de um seminário sobre o Plano Estadual de Educação no Centro Integrado de Cultura.

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

## Alunos fazem relatório sobre visita a Laguna

Os alunos do Curso Elementar Meninos Jesus estiveram no último mês na cidade de Laguna. A viagem começou as 7h 20m num ônibus especialmente contratado. Vários professores e a Irmã Jaqueline acompanharam o grupo. O ônibus saiu pela Beira-Mar Norte e tomou a direção do Sul do Estado pela via expressa, uma rodovia que liga o centro da cidade a BR 101. A descrição da viagem foi feita por um grupo de alunos, que foram obrigados a relatar a viagem.

O dia estava chuvoso — contam eles — mas mesmo assim deu para observar o que viam pelas janelas do ônibus. Em São José observaram a área industrial do município. Com passagem obrigatória por Palhoça viram o entrocamento da estrada para Santo Amaro da Imperatriz, um dos municípios visitados pela família real, quando esta visitou ao nosso Estado.

Mas adiante viram, bem próximo o morro do Cambiré, o ponto mais elevado da Região. Bem próximo fica a Enseada de Brito, local onde Domingos de Brito Peixoto aportou antes de seguir viagem para Laguna, onde fundou o povoado.

No Morro dos Cavalos os estudantes viram duas choupanas de índios, que habitam a região e um descascador de arroz. Abaixo do morro, os alunos observaram uma vegetação pobre, em consequência do solo ser arenoso e viu-se poucas plantações de mandioca, o que era muito comum nessa região.

A viagem seguia normal. Imbituba, Vila Nova — onde foi fundada a primeira povoação de açorianos no nosso Estado. De Imbituba até Laguna o tempo passou rápido. A BR 101 seguia ao lado da estrada de ferro Dona Tereza Cristina. No trecho ainda avistamos, ao longe, a praia de Itapirubá.

Em Laguna, objetivo do nosso passeio, passamos a visitar os locais históricos tais como: Marco de Tordesilhas, o museu de Anita Garibaldi, o monumento em sua homenagem, a casa onde viveu a



Os alunos do CEMJ no Marco de Tordesilhas.



Em frente ao Museu de Anita Garibaldi.

Herofina dos dois Mundos, a praça da igreja, a igreja de Santo Antônio dos Anjos da Laguna. Apreciamos também a arquitetura da cidade, que ainda guarda os traços da colonização portuguesa, com suas ruas estreitas e seus casarões coloniais.

O almoço foi realizado no restaurante do Turismar Hotel e na volta passamos pelo Colégio Stela Maris, onde todas as crianças aproveitaram para brincar no parque. Antes de retornarmos a Florianópolis, o CEMJ prestou um agradecimento à direção daquele estabelecimento escolar, que nos atendeu muito bem.

Como tínhamos tempo suficiente, a Irmã Jaqueline autorizou a passagem da caravana por Imbituba, onde visitamos o

Porto Henrique Lages, importante porto de carvão Brasil e por onde escoava a produção carbonífera de Catarina, que é trazida de Imbituba para Imbituba. Pudemos também observar o complexo carboquímico, vem causando prejuízo ao meio ambiente. O complexo carboquímico não é reaproveitado e é formado em ácido sulfúrico importante para a economia nacional e estadual. Em Imbituba também se fabrica mica.

Muito cansados e em dois interlunares, chegamos a Florianópolis, na nossa cidade no final da tarde, — comemoramos os alunos no seu relatório sobre a visita que fizemos às cidades do Sul do Estado.

# ANDRA

## confeccões

UNIFORMES ESCOLARES-PREÇOS DIFERENCIAIS FÁBRICA

Agasalhos Esportivos



## As Mudanças no Trânsito

Dependendo de algumas obras de complementação nas novas pistas da Avenida Beira-Mar Norte, o trânsito naquela via será totalmente alterado, segundo plano do IPUF — Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis. Segundo o engenheiro Hubert Becker Júnior, o acabamento da rodovia está com seus serviços em ritmo lento, pela falta de recursos, mas segundo plano do Governo do Estado, todo o complexo da Beira-Mar deverá ser liberado na primeira quinzena de junho.

Desta maneira o sentido do trânsito nas imediações do Curso Elementar Menino Jesus sofrerá mudança. A rua Bocaiúva terá a sua mão invertida, com o retorno sendo feito depois da praça Esteves Júnior, ao lado do restaurante Chinês. Na Beira-Mar é que ocorrerão modificações radicais. A primeira pista — junto aos edifícios — servirá apenas para estacionamento, enquanto que as duas pistas seguintes servirão para o escoamento do trânsito — sentido centro/bairro e a última pista — aquela junto ao mar — servirá para atender o trânsito no sentido bairros/centro.

Em toda a sua extensão a Beira-Mar terá três acessos às ruas centrais: a primeira na Avenida Mauro Ramos; a segunda na Otto Gama D'Eça e a terceira na rua Arno Hoeschel. No trecho compreendido entre a ponte Hercílio Luz e o Jardim Celso Ramos, a av. Beira-Mar terá vários retornos e desvios da pista lenta — centro/bairro para a pista rápida.

Veja na planta abaixo que reproduzimos.

# Veja os novos planos para atrair alunos à Biblioteca

Muitas crianças gostam de ler: algumas já sentem uma atração pelos livros, outras são cativadas para as delícias da leitura, pelo exemplo e pelo incentivo dos pais. Para elas, a Biblioteca é uma mina de tesouros, onde escolhem à vontade livros e revistas para seu lazer e enriquecimento cultural.

Nas horas em que precisam realizar pesquisas escolares, tirar dúvidas sobre os mais variados assuntos, também é na Biblioteca que muitas crianças buscam apoio.

Mas infelizmente há inúmeras crianças que veem na leitura algo enfadonho, cansativo e de poucos atrativos.

Muito já se tem discutido sobre este assunto, procurando causas e remédios para este problema. A nossa Biblioteca está procurando se organizar cada vez melhor, e está em busca de idéias criativas que consigam atrair as crianças para encontros naturais e agradáveis com os livros.

Todo o ambiente da Biblioteca deve ser atrativo, para que elas venham, e sejam cativadas. Ilustrando bem este propósito, temos a "Hora do Conto", às quartas-feiras, na hora do recreio. Muitas crianças estão vindo à Biblioteca, encantadas com a possibilidade de escutarem histórias diferentes. E aprendem que muitos livros que tinham sido por elas desprezados, na verdade contém histórias intressantíssimas

Outra atividade que, provavelmente trará muitas crianças à Biblio-

teca, é a organização do seu "Cantinho Cultural". Neste cantinho temos um lindo armário com prateleiras e vitrines, onde serão expostas peças e coleções sobre os mais variados ramos da Ciência e das Artes.

A Biblioteca precisará da ajuda de todos: pais, professores, funcionários e alunos, para que este projeto alcance o sucesso desejado.

### Como ajudar?

Coletando e doando peças para comporem as coleções, como, por exemplo: animais de pequeno porte (trazer em vidro com álcool comum ou formal), minerais, vegetais (se forem algas, trazer num vidro com água do mar. Colocar na geladeira, para não estragar); objetos históricos, artísticos, folclóricos, etc..

Pesquisando dados e organizando fichas que acompanharão as peças, para que todos saibam o que está exposto.

Emprestando peças ou coleções interessantes para serem expostas temporariamente no "Cantinho Cultural".

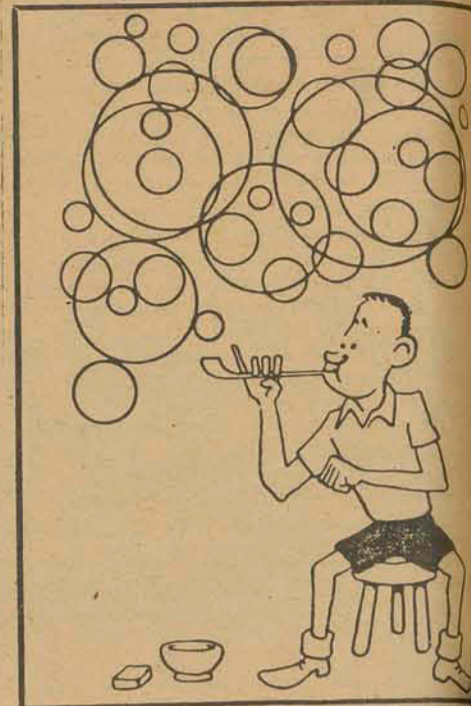
Permutando peças.

Ajudando a arrumar as peças e coleções.

Todo o material encaminhado a Biblioteca deverá vir acompanhado de informações básicas: o que é, quem coletou, onde e quando foram coletadas.

Visite a Biblioteca

## TESTE



Quantas bolinhas de ar o menino conseguiu fazer?

Resposta: 36 bolinhas

JUNIOR ENGLISH PROGRAM

Um programa de inglês feito especialmente para crianças de 9 a 12 anos.

**INSTITUTO DE IDIOMAS YAZ**

Av. Rio Branco, 187

